

Seguradora projeta crescimento de até 60% na carteira da modalidade em 2026 e vê aumento da demanda por soluções ligadas à governança e proteção de ofertas públicas

Após anos de retração, o mercado brasileiro de IPOs começa a dar sinais de retomada em 2026, movimento que vem ampliando a demanda por seguros ligados à governança corporativa e à proteção de ofertas públicas. Neste cenário, a Akad Seguros reforça sua atuação no Seguro POSI (Public Offering Securities Insurance) e projeta crescimento entre 50% e 60% nesta modalidade ao longo do ano.

A expectativa do mercado é de que entre seis e dez companhias realizem IPOs ainda em 2026, impulsionadas pela melhora do ambiente macroeconômico, pela retomada gradual do apetite de investidores estrangeiros e pela perspectiva de redução dos juros. O movimento marca uma mudança importante para o mercado de capitais brasileiro, que passou os últimos anos com baixa atividade em novas listagens. Segundo analistas, a melhora nas condições de financiamento e nos múltiplos de avaliação voltou a abrir espaço para discussões sobre abertura de capital, especialmente em setores como infraestrutura, tecnologia e fintechs.

Neste contexto, cresce também a demanda por estruturas mais robustas de governança, transparência e gestão de risco. O Seguro POSI é voltado à proteção de empresas, executivos e acionistas envolvidos em ofertas públicas de ações, cobrindo custos relacionados a reclamações de investidores, processos regulatórios e despesas de defesa.

Além da proteção financeira, o produto vem sendo utilizado como ferramenta de suporte à governança corporativa em operações de mercado de capitais. A cobertura também pode incluir despesas relacionadas à preservação de imagem, custos jurídicos e suporte em situações que envolvam executivos e administradores durante e após o processo de abertura de capital, como alegações de investidores relacionadas a informações supostamente incompletas ou imprecisas no prospecto da oferta, investigações ou processos administrativos conduzidos pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) após o IPO, e ações judiciais movidas por acionistas após oscilações relevantes nas ações no período pós-oferta.

“Em operações de mercado de capitais, existe hoje uma preocupação crescente das empresas em demonstrar preparo, governança e capacidade de gestão de risco ao investidor”, afirma Yasmin Arriscado, coordenadora de D&O da Akad Seguros.

“O seguro acompanha esse movimento como uma camada adicional de proteção para companhias e executivos envolvidos nessas operações”, ressalta.

A expectativa de crescimento da carteira acompanha não apenas a possível retomada dos IPOs, mas também o amadurecimento das empresas brasileiras em relação à gestão de riscos corporativos e exigências de governança no relacionamento com investidores e reguladores.

“O mercado deve voltar a conviver com operações mais sofisticadas de captação nos próximos anos, e isso naturalmente amplia a preocupação das empresas com governança, transparência e proteção de executivos e acionistas. Nossa expectativa é acompanhar esse movimento de forma próxima, oferecendo soluções alinhadas às novas demandas do mercado de capitais”, conclui Yasmin.

Fonte: DC Comunicação, em 17.06.2026